

ACIDENTES POR QUEIMADURAS EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19: UM OLHAR DA FISIOTERAPIA BASEADA EM EVIDENCIA

BURNS ACCIDENTS IN TIMES OF THE COVID-19 PANDEMIC: A LOOK AT EVIDENCE-BASED PHYSIOTHERAPY TITLE IN ENGLISH

Diego Moreira Augusto,
Universidade Cidade de São Paulo (UNICID)

Pamela Barbosa Arantes,
Universidade Cidade de São Paulo (UNICID)

Fabrcio Vieira Cavalcante,
Centro Universitrio do Distrito Federal (UDF)

Área temática: Saúde

Resumo: As lesões por queimadura podem ser causadas por agentes agressores sendo eles químico, térmicos, radioativos ou elétricos que opera sobre os tecidos de revestimento do ser humano, podendo assim causar destruição total ou parcial da pele e anexos, atingindo até camadas mais profundas, por exemplo, tecidos subcutâneos, tendões, ossos e músculos. Devido ao isolamento social o aumento de acidentes domésticos é de grande relevância, causado por uma pandemia chamada de COVID-19 que manifestou em Wuhan, China, em dezembro de 2019, com a grande crescente de infectados, doença no qual acomete o sistema respiratório, causando Síndrome Respiratória Aguda Grave na sua forma mais grave, e de forma mais branda como passando por acometidos assintomáticos. Em suma característica do SARS-CoV-2, agente etiológico da COVID-19 pelo grande teor de infectividade e com a ausência de recursos de imunização prévia faz com que crescimento de casos seja elevado gerando desequilíbrio. Sendo assim as intervenções não farmacológicas (INF), são medidas que incluem lavagem das mãos, mascarar, distanciamento social, em medida comunitária gestores com dever de proteger a população, incluem restrições através de decretos de funcionamento do comércio, escolas, universidades e locais de convívio comunitário afim de colaborar para não propagação da COVID-19, com aumento do isolamento também aumentando assim os acidentes por queimaduras, sendo a fisioterapia um recurso utilizado para tratar essas lesões de queimaduras causadas em tempo de isolamento, sendo a fisioterapia de suma importância, interferindo diretamente da diminuição de sequelas, trabalhando a qualidade de vida e integração, psicológica, física deste acometido perante a sociedade. O fisioterapeuta contribui diretamente com metodologia, e recursos específicos atuando no tratamento. Em cada fase cronológica do processo cicatricial. **OBJETIVO:** Identificar na literatura científica os principais recursos que a Fisioterapia disponibiliza para recuperação de lesões por queimaduras. Bem como esses recursos fisioterapêuticos podem ser utilizados para a reabilitação, manutenção e promoção da saúde desses acometidos. Bem como análise de dados sobre queimaduras em período pré pandêmico e durante o período pandêmico. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal de abordagem descritiva com recorte temporal dos anos de 2020 a julho de 2021, com dados disponibilizados pelo DATASUS para a Classificação Internacional de Doenças (CID-10) XIX. “Lesões enven e alg out conseq causas externas” e por morbidade classificada como Queimadura e corrosões. Com isso, por se tratar de dados secundários e de acesso público o estudo dispensa a passagem pelo comitê de ética em pesquisa. Com busca também na literatura sobre os recursos fisioterapêuticos que a fisioterapia disponibilizada, realizada nas bases de dados SCIELO e Google Acadêmico” **RESULTADOS:** Foi evidenciado que no ano de 2019 teve um total de 4.371 casos por queimaduras, em contrapartida no período pandêmico do novo coronavírus para o mesmo estado se teve um total de 6.553 casos pela mesma ocorrência. Nota-se que no ano de 2020 os meses de julho (425), setembro (431) e outubro (439) foram os meses com

maiores casos notificados por queimaduras no estado de São Paulo, já no ano de 2019 foi mês de março (402), para o mesmo local de residência.

Palavras-Chave: *Queimaduras; COVID-19; Fisioterapia Baseada em Evidências.*

Abstract: Burn injuries can be caused by aggressive agents, whether chemical, thermal, radioactive or electrical, which operate on the lining tissues of the human being, thus causing total or partial destruction of the skin and attachments, reaching even deeper layers, for example, subcutaneous tissues, tendons, bones and muscles. Due to social isolation, the increase in domestic accidents is of great relevance, caused by a pandemic called COVID-19 that manifested in Wuhan, China, in December 2019, with the large increase of infected people, a disease that affects the respiratory system, causing Severe Acute Respiratory Syndrome in its most severe form, and in a milder form as passing through asymptomatic patients. In short, a characteristic of SARS-CoV-2, the etiological agent of COVID-19 due to the high level of infectivity and the lack of resources for previous immunization, causes a high growth of cases, generating imbalance. Thus, non-pharmacological interventions (INF) are measures that include handwashing, masking, social distancing, as a community measure, managers with a duty to protect the population, include restrictions through operating decrees of commerce, schools, universities and places of community convention in order to collaborate to prevent the spread of COVID-19, with increased isolation also increasing accidents by burns, with physiotherapy being a resource used to treat these burn injuries caused in isolation time, with physiotherapy being of paramount importance, interfering directly with the reduction of sequelae, working on the quality of life and integration, psychological, physical of this affected person in society. The physiotherapist contributes directly with methodology and specific resources acting in the treatment. In each chronological phase of the healing process. **OBJECTIVE:** To identify in the scientific literature the main resources that Physiotherapy makes available for the recovery of burn injuries. As well as these physical therapy resources can be used for the rehabilitation, maintenance and health promotion of those affected. As well as analysis of data on burns in the pre-pandemic period and during the pandemic period. **METHOD:** This is a cross-sectional study with a descriptive approach with a time frame from 2020 to July 2021, with data provided by DATASUS for the International Classification of Diseases (ICD-10) XIX. "Injuries even and some out consequent to external causes" and by morbidity classified as Burn and corrosion. Thus, as it is secondary and publicly accessible data, the study does not require going through the research ethics committee. Also with a search in the literature on the physiotherapy resources that physiotherapy made available, carried out in the SCIELO and Google Academico databases" **RESULTS:** It was evidenced that in 2019 there were a total of 4,371 cases of burns, in contrast to the pandemic period of the new coronaviruses for the same state had a total of 6,553 cases for the same occurrence. Note that in 2020, July (425), September (431) and October (439) were the months with the highest reported cases of burns in the state of São Paulo, whereas in 2019 it was the month of March (402), for the same place of residence.

Keywords: Burns; COVID-19; Evidence-Based Physiotherapy.

Agência de fomento: Bolsista de Iniciação Científica da Cruzeiro do Sul.